

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Publica-se aos Sabbados

Anno I.

Assignatura  
Anno . . . . . 8\$000  
Semestre . . . . . 4\$000

Joinville, 20 de Maio de 1905

Anuncios  
mediante ajuste.

N. 3

## COMMERCIO DE JOINVILLE.

### Estrada Dona Francisca.

Quem já uma vez percorreu a nossa estrada de rodagem D. Francisca antes de entregal-a o Governo Federal, que a mantinha, á administração do Estado, e hoje a vê — leito de ruínas —, ha de forçosamente sentir o compungimento que se sente diante dos escombros de um monumento publico que a imprevidencia ou a falta de recursos deixou funestamente desaparecer da utilidade geral.

Inaugurada a sua construcção em março de 1858, a nossa estrada de rodagem D. Francisca foi, desde o seu inicio, o mais poderoso elemento da nossa prosperidade, se não da de todo o norte do Estado. A ella principalmente se deve o rapido povoamento da zona de terra a oeste, e a valorização de todos os seus terrenos, o desenvolvimento da lavoura e da criação, todo o commercio que teve de 1878 a 1893 um florescimento pouco commum, e que por fim fez escoar para esta cidade a herva matte que por S. Francisco se exporta, a qual, segundo o relatório do Exmo. Sr. Governador, constitue a mais avultada renda do Estado.

A estrada D. Francisca, depois de ter concorrido para que de campos e de matas escassamente povoados, se formassem trez municipios importantes, ella que, segundo a palavra governamental, é a causa da melhor arrecadação do nosso Thesouro, já logrou, com o desenvolvimento que se lhe deve e com as arrecadações do fisco, o dispêndio da sua construcção, estimado em dados officiaes na importância de 2.958.972\$217.

Verdadeira estrada de rodagem, talvez a segunda do Brazil, a nossa D. Francisca era a confiança do nosso futuro, e o orgulho dos nossos campos.

Retirada, porém, a consignação com que o Governo Federal a mantinha, teve o Estado de a tomar a seu cargo, sem poder com ella dispendir em obras novas, limitando-se a leves reparos mais

urgentes, alem da sua dispendiosa conservação. Desse modo, atravessando epocas de chuvas e de temporaes quasi successivos, foi a nossa estrada detriorando-se a ponto de, por mais de uma vez, ficar suspenso o seu transitio e com elle os grandes interesses de toda a região por ella atravessada.

Quando o acto legislativo encorporou-a á rede de estradas estrategicas do paiz, a todos renasceu a esperança de a podermos ver restituída ao que fora, pois acreditavamos n'uma reconstrucção completa, como ella está exigindo, mantendo-se a conservação com a verba annualmente votada.

Quasi dous annos são passados, sem que o estado desta importante via de comunicação tenha soffrido melhora, isto porque, no primeiro anno, o Governo Federal não applicou a verba a ella destinada, mantendo-a com sacrificios. O Governo Federal, á conservação da acção do ministerio da Guerra, a que ella está affecta, a se manifestar de Abril deste anno em diante, resultando disso tomal-a o ministerio da Guerra em peiores condições, demandando, como necessidade imperiosa, já não concertos, mas uma total reconstrucção.

Toda e qualquer estrada, por melhor construída que seja, necessita de conservação, afim de que possa sempre dar facil transitio e não tornal-a impraticavel no fim de pouco tempo de abandono e esta não teria chegado ao lastimavel estado em que se acha, se não fosse o abandono em que permaneceu algum tempo apoz a sua construcção, durante o qual não se procurou mantel-a em estado servível por meio de obras novas, agora exigindo uma reconstrucção quasi completa, em lugar das obras simples de conservação.

O Governo do Estado de Sta. Catharina a cujo cargo ella se achava, até o acto legislativo que a incorporou á rede das estradas estrategicas, vendo que dia a dia ella mais se estragava, como actualmente acontece, a ponto de ficar interceptado o transitio, resolveu então custear a sua conservação, tendo no anno passado dispendido a quantia de 47:749\$330.

E de nossa opinião é o proprio Sr. major de engenheiros Eugenio da Franca Filho, a quem acertadamente confiou o Sr. ministro da Guerra a commissão de dirigir essa estrada, pois como nós, pensa elle na urgente necessidade da reconstrucção da D. Francisca e com tão poderoso incentivo, apellamos para os nossos representantes federaes para que consigam do Congresso Federal verba orçamentaria para a reconstrucção de tão importante factor da nossa propriedade.

## Portugal e Russia.

Foi esta cidade honrada com a visita dos Exmos. ministros da Russia e de Portugal, aqui chegados ás 11 horas da noite de 15, primeiro signal de sua aproximação, romperam do porto de desembarque muitos foguetes; ali estavam, entre outras pessoas, os Srs. superintendente Municipal Procopio Gomes de Oliveira, presidente e mais membros do Conselho municipal, Dr. Abdon Baptista, deputado federal, coronéis Ernesto Canac e Alexandro Ernesto de Oliveira, deputados estaduais, major Luiz Brockmann, juiz de direito em exercicio, Dr. Cezar Pereira de Souza, promotor publico, chefes de repartição, commerciantes, empregados da superintendencia, artistas e representantes da imprensa, corpo de Bombeiros, enorme multidão de populares e as bandas musicaes » 28 de Setembro « e » Guarany «.

Com S. S. Exs. vieram de S. Francisco os Srs. Virgilio Augusto Nobrega e Bellarmino da Costa Pereira representando a municipalidade d'aquelle municipio e a banda de musica da sociedade » Treze de Maio «.

Desembarcados, foram os Exms. ministros saudados pelo Sr. superintendente, que lhes apresentou as pessoas e commissões que os foram receber. Em seguida, em estrado prestito com as trez bandas de musica e o corpo de Bombeiros,

dirigiram-se ao hotel Beckmann, preparado para hospedar os illustres diplomatas.

O » Club Joinville «, a casa do Conselho Municipal e o hotel Beckmann estavam vistosamente illuminados, e embandeiradas quasi todas as casas da cidade.

No hotel, depois de novas apresentações e cumprimentos, foi servido o chá, dissolvendo-se o prestito e retirando-se as pessoas que acercavam os Srs. Ministros.

O Sr. Conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal, veio acompanhado de seu secretario Sr. F. de Souza Belford e o Sr. Prozor, ministro da Russia, trouxe consigo seu filho Mauricio de Prozor, de 15 annos de idade.

Nos dias seguintes continuaram embandeiradas todas as repartições publicas, associações e muitas casas particulares.

O Sr. ministro da Russia, porem, até o dia 16, regressando a S. Francisco á 1 hora da tarde, afim de tomar o vapor » Guahyba «, com destino a Florianopolis. Ao seu embarque, que foi muito concorrido, compareceram o Sr. conselheiro Lampreia e seu secretario e todas as autoridades, funcionarios publicos, commerciantes e sociedades musicaes, que deixaram de tocar, a pedido do Sr. ministro, por estar nessa occasião aportando o cadaver do Dr. Frederico Barbalho.

A marche aux flambeaux, preparada para essa noite em homenagem ao Sr. conselheiro Lampreia, não se poudo realizar em razão da copiosa chuva que então reinou, realisando-se, porém, o copo d'agua a S. Ex. offerido no vasto salão Berner, galhardamente adornado com bandeiras e palmas e em cujo centro se via uma extensa mesa em forma de U artistica e profusamente preparada para umas 80 pessoas.

Ao champagne fallou o Sr. coronel Ernesto Canac, dizendo que em nome da classe commercial a que pertence saudava em S. Ex. a gloriosa nação, que pelos altos feitos e conquistas realisados no passado, se immortalisara nas paginas da história, e recordando algumas

deusas passagens historicas, o Sr. Canoa salienta a riqueza da litteratura desse povo que produziu Canaões e que tendo aberto os mares das Indias veio implantar com o seu genio activo e comprehendedor esta grande nação brasileira, cujos dotes são a continuidade dos extraordinarios predicados do genio portuguez e concluiu brindando em nome do commercio desta praça a S. M. Fidelissima ali representada pelo illustre ministro, a quem ergueu um viva por todos correspondido.

Em seguida o Sr. Conselheiro agradeceu a saudação que á sua patria era feita e disse que d'aquella demonstração de effecto guardaria immorredoura recordação e aproveitava o momento para agradecer ao hospitaleiro povo de Joinville o acolhimento recebido e as provas de apreço a elle tributadas, concluindo por saudar o commercio e o povo de Joinville, fazendo votos pela prosperidade do municipio e da Republica Brasileira.

Apos o copo d'agua estiveram todos em amistosos palcos, retirando-se S. Ex. ás 11 horas da noite, sendo acompanhado até a porta por quasi todos os presentes.

Em lenda particular e acompanhado pelo Sr. Superintendente Procopio Gomes de Oliveira e deputado Dr. Abdon Baptista, recolheu-se S. Ex. ao hotel Beckmann, seguido de seu secretario.

As imagens levadas nas ruanças, o „Kolonie Zeitung“ pelo Sr. O. Boehm, o „Joinvillenser Zeitung“ pelo Sr. Eduardo Schwartz, a „Gazeta do Joinville“ pelo Sr. Chiripim de Mira e o „Commercio de Joinville“ pelo nosso companheiro José Gomes de Oliveira.

Tendo S. Ex. desistido, em virtude do mau tempo, de ir a Blumenau, foi lhe offerecido pela commissão do commercio, um espectáculo

de gala no salão Berner na noite de 17 com o drama „Perda d'El Rei“ e a comedia „Jacarandá“, representados pela Troupe Dramatica Excursionista.

Na noite de 18 foi á S. Exa. offerecido no salão Walthor, pelo „Club Joinville“ um sardo musical e dançante, a que se associaram a sociedade orchestral „Lyra“ e a sociedade de Gymnastics. Galhardamente decorado o grande salão, reflecto de senhoras e cavalheiros, nelle deu entrada o Sr. ministro ás 8 horas, ao som do hymno portuguez tocado pela banda „Guarany“ começando em seguida o concerto, cujo programma, correctamente executado, foi o seguinte: „Humor-Marsch“, de Vollstedt, pela orchestra da „Lyra“; „Tosca“, de G. Puccini, solo de violino com acompanhamento de piano, pelas senhoritas Theresa e Brazilia Baptista; „Oh! com' é triste l'anima mia“, de A. Guercia, solo de soprano com acompanhamento de piano, pela senhorita Helena Hürlimann e Sr. Eduardo Trinke; „Rondo capriccioso“ de E. Mendelssohn-Bartholdy, solo do piano, pela senhorita Brazilia Baptista; „Die zwei Grenadiere“, de Schumann, solo de baritono com acompanhamento de piano, pelo Sr. Dr. Cesar e D. Alzira Pereira de Sousa; „Marche héroique“, á quatro mãos, de F. Schubert, pela senhorita Helena Hürlimann e Sr. Ed. Trinke; „Patronni da opera Il Trovatore“, de Verdi, pela orchestra da „Lyra“; „Lithuanisches Lied“, de Chopin, solo de soprano com acompanhamento de piano, pela senhorita Wanda von Oekel e Sr. Eduardo Trinke; Aria da opera „Lo secret de la Reine“, de Ambroise Thomas, solo de baritono com piano, pelo Sr. Dr. Cesar e D. Alzira Pereira de Sousa; „Petite Symphonie“, de Ch. Dancla duo de violino com acompanhamento

de piano, pelos jovens Max Colin e Eurico von Oekel e senhorita Wanda von Oekel; „Longe do bem amado“, valsa de G. Metallo, solo soprano com piano, pelas senhoritas Bébina Gomes de Oliveira e Helena Hürlimann e „Dora Bébé“, de Ch. Acton, piano, violino e dous bandolinas, pelas senhoritas Brazilia, Amasilda, Theresa e Maria Cesarina Baptista.

Os applausos que os executores dessas musicas receberam corresponderam á sua deliciosa execução. No intervallo das duas partes do concerto, um grupo de meninos e meninas, vestidos á camponesa, executou graciosamente um bailado cantado ao som de piano tocado pelo Sr. professor Schubert.

Depois do concerto, 40 meninos da sociedade Gymnastica e sob a direcção do respectivo professor Sr. Manteufel, vestidos uniformemente, executaram diversas evoluções e exercicios. Tanto essas crianças como as do bailado receberam prolongada salva de palmas.

As 11 horas começaram as danças, que, sempre animadas, prolongaram-se até as 2 horas da madrugada, tocando a banda da sociedade „28 de Setembro“.

Foi uma festa magnifica essa, de que todos os assistentes guardarão sem duvida duradoura recordação.

O Exm. Sr. ministro e seu secretario embarcam hoje para S. Francisco, onde tomarão passagem a bordo do paquete „Alagoas“, com destino a Itajahy e Florianopolis.

Repetindo-lhes as nossas saudações, fazemos sinceros votos por magnifica viagem.



Eugenheiro F. Barbalho. Depois de muitas pesquisas, foi finalmente encontrado na ilha do Mel no dia 16 o cadaver do inditoo engenheiro Frederico João Barbalho Uchoa Cavalcante, cuja morte noticiamos no nosso numero passado.

Traído em canoa, ao porte desta cidade chegou o corpo do Dr. Barbalho á 1 hora da tarde em adiantado estado de decomposição. Recolhido ao armazem da casa A. Baptista & Oscar, junto do desembarque, trataram os seus amigos de lhe preparar condigno enterramento, que se realizou, debaixo de muita chuva, ás 4 horas da tarde, com extraordinario acompanhamento em que tomou parte o Exmo. Sr. Conselheiro Camello Lamprea, ministro de Portugal e seu secretario. As bandas de musica das sociedades „Guarany“ e „28 de Setembro“ tocaram alternadas sentidas marchas fúnebres e innumeradas coroas e palmas foram enviadas, calculando-se pela sua quantidade queo apreciado fora em Joinville o jovem findo.

Na manhã do dia seguinte foi celebrada, na igreja matriz, a missa mandada dizer pelos seus companheiros de commissão e esse acto religioso esteve concorridissimo de cavalheiros e Exmas. familias, que assim prestatam á sua memoria o ultimo preito de estima e de saudade.

Presidencia da Republica. Confirmando a noticia que sob esta escriptura publicamos em nossa primeira edição, temos a agradecer que a candidatura do Sr. Dr. Campos Coutinho é appoada por influencias politicas do Rio Grande, S. Paulo e alguns estados do Norte. O exercito e a corrente de opinioo contraria ao Governo prestigiam o nome do Sr. Dr. Lauro Sodré, apesar do processo militar em que se vê envolvido pelos acontecimentos de 14 de Novembro do anno passado.

Varios municipios do Estado de Minas declaram continuar a amparar o nome do Sr. conselheiro Affonso Penna, salvo se o Dr. Lauro Müller se resolver apresentarse.

**Sabbatinas**  
(Folhetim de Riso)

Imaginem V. Exas, queridas leitoras, que eu estava muito bom esticado na minha cama fazendo uma sonmeça, ali pelas 4 da tarde do sabbado passado, quando batem palmas com força... Levantei-me e vim á sala: era o Ignacinho. As senhoras conhecem o Ignacinho? Ora si o conhecem! É a prola dos rapazes, o popular de Joinville... Mas, como ia contando: vai, sendo quando, atira-me elle á queima roupa, como quem joga um limão de cheiro no peito do um distrahido, essas poucas palavras:

— Você escreve umas coisas alegres para o „Commercio“... Estava fazendo frio n'aquella tarde, leitoras, mas o frio desta encomenda do meu amigo era maior ainda. Rucusem, porém, como? Si as senhoras sabem de algum meio para recusar qualquer coisa ao Ignacinho, digam... Não houve remedio senão dizer: — Pois sim — e... aqui estou disposto á ser palhaço, cousa

que, a final de contas, todos nós somos na vida.

Escrever coisas alegres! Si eu não tenho alegrias! Si eu ando aqui com o coração n'um torniquete, todo esprimido de cousas tristes! Alegrias... Ail as minhas alegrias andam por longe, minhas senhoras; ficaram presas como mariposas de ouro á luz de uns olhos... de uns olhos... (Ah! olhos que me matasteis, que estareis fazendo agora?) Risos... passaros que já me fugiram do coração, cantos que já finaram os eunbates das amarguras... Mas... é preciso rir! Vá, coração, salta na arena! Esconde a contracção da magua, ri, pobre idiota!

Vou contar-vos uma historia alegre, minhas senhoras. Fazemos rodinha... Eu, já se sabe, fico no meio... (Tambem, ando sempre no meio...). O Sr. não vem? O que? Está com frio? Ora, deixe-se disso; quem sente frio perto de moça? Olhe, dona Cooota diz que tem lugar ao pé della... Ah! meu pandego!

voê queria se aquecer a este sol, hein?

— Saibam as senhoras que foi na semana passada... — O que! Palgas? Onde se viu pulga no inverno, gente?! — Pois na semana passada que se deu o caso que vou contar: era ao anoitecer. Sentado junto á minha mesa de trabalho, fumava distrahido um cigarro olhando para o tecto — mania que tem todos os pensadores... A senhora não faz assim tambem? É verdade! desculpe... a senhora não fuma. Vae, então, estava nisso, quando apparece-me na porta um vulto de mulher... Calculum o meu assombro. Começou a mulher a desfiar um rosario em allemão e eu a olhar para ella: era baixa, pernas um pouco arqueadas, que bem lhe conheci pelas pés, e trazia uma cestinha no braço esquerdo. Devo dizer-vos que — de allemão sei pouquissimo, e para que entenda o que me dizem é preciso que fallem devagar... (sou como o macaco d'aquella historia: corta devagar que dóe, dóe, dóe...). Si não me fallam devagar é como si

me fallassem chinas... A mulherzinha dobrava a lingua: que era um gosto! Eu só entendia: casa, janella, porta... Fallou cerca de 10 minutos, depois parou a olhar para mim... Eu... meita! Como eu não dissesse nada, ella tornou a fallar, apontando para as janellas e o chão... Dava-me á Satan para saber o que ella queria... Fallei-lhe francos... heapanhol... italiano... A nada a bruta se movia!

Por fim, parece que ficou com raiva e por-se a bater com os braços e a fallar alto... A' muito custo disse-lhe em allemão que não sabia o que ella queria... Bocca que tal dissesti! Foi o que a velha quis, arreganhou-se toda de expansões amistosae... Arregou uma porção de cousas e estendeu-me o balaio; accocou-se no chão e por-se a tirar uns pannos do balaio. Veiu-me uma idéa ao espirito:

— Ail que ella vai tirar sorte de cartas!

E puxei a cadeira mais para perto della. As senhoras não gostam de tirar sortes de cartas? Eu gosto mu-



O Dr. Bernardino de Campos, tendo seguros o apoio de Estados importantes e o prestigio governamental, continua manter a sua candidatura.

Estamos a ver que essas divergencias entre os nossos vultos politicos, animadas pela nova lei eleitoral, darão causa a formação de partidos arregimentados e com programas definidos.

**Prometoria de S. Bento.** A 17. vindo no vapor „Santos“, chegou a esta cidade, com destino á villa de S. Bento, o Sr. Dr. Octavio Vinelli, ultimamente nomeado para o cargo de promotor publico dessa comarca.

**Companhia Dramatica.** A Troupe Dramatica Excursionista teve de transferir para domingo ultimo o espectáculo anunciado para a noite antecedente. Nesse espectáculo representaram-se as comedias „Milagros de S. Antonio“ e „Satanaz de saias“, duas scenas comicas pelos actores Vianna e Simões e a cançoneta „Um matuto do Piahy“, em que o actor Taveira recebeu mais uma vez mercedos applausos. Esse espectáculo foi em beneficio da igreja catholica.

As comedias agradaram muito, e a segunda, pela primeira vez representada no nosso palco, teve por parte dos artistas um desempenho que lhe deu a graça que, lida, nella não se encontra.

**Chegadas.** — No dia 17 chegaram a esta cidade, vindos de Florianopolis, os Srns. Joaquim Costa, official de gabinete do Sr. Governador do Estado, e José Quintino de Oliveira, Carvalho, socio da firma commercial Carvalho & Irmãos.

— De Itajahy, veio com sua Exm. Sra., o Sr. Bruno Asseburg.

— De Rio Grande, chegou o Sr. Diogo dos Santos, socio da casa Queiroz Moreira & Cia. do Rio de Janeiro.

to: sempre sabe que agente se casa com quem ama e que ha de ter uma velhice muito feliz, não é?

Mas a velha dentre os pannos tirou não um baralho de cartas, mas uma cousa que desembrolhou e mostrou-me: era um pão de sabão amarelo! Olhei espantado para ella e, já um pouco azedo, disse-lhe em portuguez claro e sonoro que não sabia allemão e perguntei si fallava portuguez. Arregalou os olhos como quem não entendia bem e respondeu-me:

— Oh! não! só falla allemão e brasileiro!

E dá-lhe, sinha Chica! Porque não disse ha mais tempo? Em conclusão — sabem o que ella queria?

— Contractar comigo a lavagem da casa...

Depois deste caso que me fez rir muito, minhas senhoras, um outro appareceu que me espantou: Um amigo, escrevendo-me longa carta, dava-me minuciosas informações de cousas que vira na exposição, e fallava-me em uma abobora de 8 metros!

## Apanhados.

Fest-jaram seus anniversarios natalicios, no dia 17 o Sr. Eduardo Schwartz, proprietario dos nossos collegas „Joinvillenser Zeitung“ e „Gazeta de Joinville“, e o Sr. Otto Leonardo Parucker, commerciante em nossa praça e membro do Conselho Municipal, este completando 38 annos de idade e aquelle 40.

A existencia em circulação do papel-moeda era em 31 de Agosto de 1898 de 788.364.614:500; do retirado da circulação até 30 de Abril de 1905, 115.187:18:250; ficando em circulação em 1 de Maio corrente 673.176.896:250.

Com grande concurrencia, foi inaugurado ao meio dia de 17 o relogio da torre da igreja protestante. Agradou muito o som vibrante que produz ao bater das horas.

Estivoram nesta cidade os Srns. coronel Francisco Bueno Franco, José Guedes da Silva e Augusto Schröder, de Campo Alegre e João Wieser, de Lençol.

Para Curitiba embarcou no dia 17 a Exma. Sra. D. Januaria Gomes Machado da Luz, esposa do Sr. Francisco Machado da Luz, agente do Correio desta cidade.

Do Rio chegará hoje a S. Francisco o paquete „Porto Alegre“.

Já foram prezos na Capital Federal os gatunos que assaltaram a Casa da Moeda, noticiada em nossa edição ultima.

A proposito de uma demanda sobre um testamento, verificou-se em Londres um caso rarissimo de haver. Depunha uma testemunha no processo e entre outras perguntas foi-lhe dirigida esta:

— O senhor tem irmãos ou irmãs?

Respondeu a testemunha que havia tido um irmão morto ha cento e cincoenta annos. Presumindo um gracejo inoportuno, o Juiz ia admoestar a testemunha quando ella assim se explicou com provas:

— Meu pai casou-se aos dezoito annos de idade e teve aos vinte um filho que morreu logo. Enviuvando depois, só se tornou a casar aos se-

Pelas Onze Mil Virgens! isse já não é abobora, é aboborazena! 8 metros? Hum! seu cousa! essa não pega, não! E onde nasceria essa abobora? Em algum bao-bab? Abobora de 8 metros? Enfim, pode ser — mas, era abobora mesmo? Parece-me que o meu amigo é que é abobora. — E ha de ser pitoca porque tem o garrallo curto.

Ahi está: já contei umas cousas alegres ás leitoras. Ninguém riu? Pouco me importa isso agora, a questão é que leram, embora no fim digam fazendo muxoxo:

— Não teve graça!

E contando lorotas fiz um folhetim. Isto é que é talento... só eu mesmo, hein?

Agora, desmancha a roda e — boa noite! —

Pucha Joinville para fazer frio.  
Ed. Sylvestre.

tenta e cinco annos, tendo um filho que sou eu. Como eu tenho agora noventa e quatro annos, não minto nem escandalizo o tribunal declarando que tinha um irmão morto ha cento e cincoenta annos.

Do Sr. João T. Leite Lobo, que se acha entre nós, recebemos um exemplar dos Estatutos da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e da qual é o Sr. Lobo representante e encarregado de angariar socios e donativos para tão util instituição.

Agradecidos.

A bordo do vapor „Coblentz“, embarcará amanhã para S. Paulo o Sr. Ernesto Buch.

Está nesta cidade o jovem Theodoro Bueno Franco, filho do Sr. coronel Francisco Bueno Franco, de Campo Alegre.

E' de 524 o numero de eleitores até hontem alistados pela respectiva commissão.

## Luz Semanal.

Ultima pagina de um livro.

Primavera. Um sorriso aberto em tudo. Os ramos N'uma palpitação de flores e de Fundia o sol de Maio a neve dos „Lembras-te, Rosa?“ e ao sol de Maio amamos.

Verão. „Lembras-te, Dulce?“ e beira-mar, sozinhos, Fugiu-nos a razão, beijaste-me e E, quando a vez primeira, ó Laura! nos beijamos O outono desfolhava os roseiras visinhos.

Veio o inverno. Porém, sentada aos meus joelhos. Nós, presos os meus aos teus labio, „Lembras-te, Branca?“ ardia a tua, vermeilhos pelle em flor..

Carne, a que aspiras mais? Coração, que mais queres? Passam as estações e passam as E eu tenho amado tanto e não conheço o amor!

Olavo Bilac.

## Annuncios.

Aachener und Münchener Feuer - Versicherungs - Gesellschaft

— fundada em 1825 —  
Capital subscritto M. 9.000.000  
Reservas M. 17.877.768

Deposito no Brazil:  
Thesouro Nacional 200:000\$000 Rs.  
segura edificios, casas de negocios, mobilias, trastes, e mercadorias de toda especie contra fogo.

Agente: EMILIO STOCK  
Rua de Meio.

## Ao Barateiro!

### MIGUEL PCHARA

Á RUA DO PRINCIPE.

Communico aos meus amigos e freguezes que de volta do Rio de Janeiro trouxe grande sortimento de fazenda, armarinho, chapões de sol etc.

Vende-se á preços baratissimos!



## Companhia de Navegação CRUZEIRO DO SUL

O serviço desta nova Companhia Nacional será iniciado a 25 de corrente com a partida do magnifico paquete

„SATURNO“  
do Rio de Janeiro para Porto Alegre, tocando em São Francisco somente na volta.

O luxuoso e rapido paquete „Orion“ sahirá do Rio de Janeiro no dia 5 de Junho e estará em S. Francisco

no dia 8, seguindo para  
DESTERRO  
RIO GRANDE  
PELOTAS  
PORTO ALEGRE  
MONTEVIDEO  
BUENOS AYRES.

Recebe passageiros e cargas.

As passagens, conhecimentos de cargas, bilhetes de encomenda e todas informações podem ser procurados nesta cidade no escriptorio de

R. Baptista & Oscar,  
Agentes.

## Salão de Barbeiro

DE  
Henrique Pest  
5.2 Rua do Principe

### Precisa-se

de uma moça de origem alemã, de 12 a 14 annos de idade, para caixa em uma casa de negocio em S. Francisco. Para informações nesta typographia.

### Serradores

### Forquejadores

precisam

Oliveira, Corrêa & Cia.

### Marcenaria.

Aprompta-se

### MOBILIAS

para salão, quartos de dormir, escriptorios, armação de negocio, e construcção de edificios.

Recommenda-se a fazer obras, garantindo-se perfeição e promptidão.

Carlos Otto Krelling.

### Instituto Joinvilense.

Externato para ambos os sexos, funcionando em salas especiaes.

EXAMES.

Até 31 de Maio corrente estarão abertas as inscrições para os exames de 1º anno lectivo deste Externato, de accôrdo com o Regulamento do Instituto, que diz:

Os exames do 1º anno de estudos consistirão do seguinte: Portuguez — (Etymologia e noções de syntaxe, prosodia e Orthographia); Arithmetica — (atô Geographia — (America em geral, Brasil e S. Catharina em particular); Historia — (do Brasil em geral e S. Catharina em particular); Frances — (leitura, dictado, verção, traducção e analyse, Etymologia e noções de syntaxe); Breve (doze linhas até payzaga e meia somar).

O director não dará attestados de habilitação para exames ao alumno que não estiver habilitado até fins de Setembro.

Os exames realizar-se-hão de 1 a 6 de Dezembro; a distribuição de premios aos 8 alumnos mais adiantados e dos diplomas aos approvados far-se-ha no dia 7 do mesmo mez. Os exames serão publicos e as suas fiscalizadas pela Superintendencia desta cidade, como principal authoridade.

O director:

3.1 Ed. Schutel.

### Wolf & Rocha

RUA DO PRINCIPE.

Nesta bem montada alfaiataria recebe-se encomendas sob medida a preço sem igual e corte da ultima moda.

Tem tambem um bonito sortimento de

### CASEMIRAS

e outras fazendas próprias para homens.

### GRANDE RELOJOARIA

de  
FREDERICO MÜLLER

Rua do Principe

Joinville

Tem a honra e a satisfação de comunicar ao publico em geral e ás exmas familias que acaba de receber um variado e chic sortimento de objectos proprios para presentes, como sejam: Pulseiras brancas, ansis, brochos, abotoaduras, correntes, bengalas, etc.



Tendo sempre um enorme stock em relogios para paredes, para bolso e bem assim os mais afamados

### Despertadores.

Approvita a occasião para convidar aos seus amigos e freguezes uma visita em seu estabelecim.

VENDE POR PREÇOS BEM REDUZIDOS.

Ver para crer!

### ATENÇÃO.

Artigos a liquidar com grande desconto, em casa de **Navarro.**

CHAPEUS DE CABEÇA	desde	2\$500
" " SOL	"	4\$500
MEIAS par	"	500
GRAVATAS	"	400
COLLARINHOS	"	1\$000
CAMISAS DE FINO ZEFIR	"	2\$500

### SECÇÃO DOS MOLHADOS

com grande desconto:

Vinho do Porto, garrafa	desde	2\$000
" de meza "	"	1\$000
Azeitonas, lata	"	900
Macarrão ou Letria K.	"	1\$000
Azeite do Douro, lata litro	"	2\$500
Massa tomate, lata	"	1\$000

Sardinhas, etc. etc.

Alfredo Navarro d'Andrade,

10.1

Rua do Principe.

### Salão de Barbeiro

LUSO-BRASILEIRO

Tenho a honra de comunicar aos meus freguezes e ás Exmas. familias, que acabo de receber um variado e completo sortimento de

Extractos, pó de arroz, escovas, oleos finos.

Agua para cabelo.

bem assim artigos para toilette, como sejam:

tesouros de mel, Creme Níxon etc. etc.

Trabalhos garantidos e com perfeição.

J. M. DE FERREIRA,

Rua Conselheiro Maira.

Joinville.

### Vinagre superior.

recommenda-se na fabrica de  
3.1 Albano Schmidt.

### Cigarraria

de

ALFREDO PEIXOTO

Rua Conselheiro Maira.

Tenho a honra de levar ao conhecimento do respeitaval publico Joinvilense que este pequeno e bem montado negocio tem sempre os melhores fumos e cigarros e outros artigos para fumantes. Bem assim os afamados cigarros 10.1

### DALILA.

Albano Schmidt,

RUA DO PRINCIPE,

participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber novo sortimento de

### Charutos

da afamada fabrica POOCK & CIA., que venderá a preços sem competencia. 8.1

### Farinha lactea de Nestle

recommenda

C. W. Boehm.

### Salão de Barbeiro

DE

Henrique Pest

5.1 Rua do Principe.

### JOSÉ ALVES MACHADO

Rua Conselheiro Maira.

communica aos seus freguezes que de volta da Europa, reabriu a sua

### CIGARRARIA

á Rua Conselheiro Maira tendo esplendido e escolhido

### Sortimento de Charutos

assim como diversos generos para fumantes.

### JOSÉ ALVES MACHADO.

Typ. Schutel. - Joinville.